





ADUFPA de Luta e Resistência:
OUSADIA E CORAGEM PARA SONHAR E ESPERANÇAR

ELEIÇÕES: 10 E 11 DE MAIO DE 2023

PROGRAMA DE GESTÃO 2023-2025

Nome de Chapa: **Adufpa de Luta e Resistência: ousadia e coragem para sonhar e esperar**

Gestão Biênio: **2023-2025**

Nominata: **CHAPA 1**

Diretora Geral - Joselene Ferreira Mota (ICED)

Diretora Adjunta - Lilian Simone Amorim Brito (Aposentada)

Secretária Geral - Edna da Conceição Lima Campos (Aposentada)

Secretária Adjunta - Telma Socorro Silva Sobrinho (ICSA)

Tesoureira Geral - Vera Lúcia da Rocha Pereira (Aposentada)

Tesoureira Adjunta - Larissa Steiner Chermont (ICSA)

Diretor de Interiorização - Leonardo Zenha Cordeiro (Altamira)

Adjunta de Interiorização - Simone Negrão de Freitas (Castanhal)

Diretor de Relações Sindicais - Márcio Wagner Batista dos Santos (ITEC)

Adjunta de Relações Sindicais - Márcia Orie de Souza Hamada (Altamira)

Diretora Social - Wanderléia Azevedo Medeiros Leitão (Aposentada)

Adjunta Social - Isabel Cristina França dos S. Rodrigues (IEMCI)

Suplência:

1a Suplente - Elen Lúcia Marçal de Carvalho (ICSA)

2a Suplente - Cleonice Reis Souza Dourado Dias (EA-UFPA)

3a Suplente - Ana Cláudia do Amaral Leão (ICA)



ADUFPA de Luta e Resistência:
OUSADIA E CORAGEM PARA SONHAR E ESPERANÇAR

ELEIÇÕES: 10 E 11 DE MAIO DE 2023

APRESENTAÇÃO

Os desafios do movimento sindical docente são muitos. O neoliberalismo, que alterou as estruturas do mundo do trabalho, desde a década de 1990, tem imposto ao conjunto de entidades sindicais dificuldades para organizar a classe trabalhadora na luta, sobretudo pela garantia e efetivação dos direitos sociais, políticos e econômicos.

A captura da subjetividade dos trabalhos por parte do projeto de formação humana do capital torna cada vez mais complexa a atuação dos sindicatos. Com a organização sindical dos trabalhadores e trabalhadoras da educação essa complexidade não é diferente, sobretudo no ensino superior, em que a meritocracia tem avançado cada vez mais na dinâmica dos docentes universitários e dos que atuam na educação básica, mas que pertencem à estrutura legal das universidades, como é caso das Escolas de Aplicação, Teatro e Dança e de Música.

A desresponsabilização do estado na garantia de direitos se consolida pela lógica do empreendedorismo, onde o trabalhador e a trabalhadora são submetidos a acreditar que são seus próprios patrões; sem se importar ou, muitas vezes, passando a acreditar que o aumento da sobrecarga de trabalho e a precarização sejam normais. Na educação pública ocorre o mesmo em relação à plataformização, ao adoecimento docente e ao ataque à autonomia universitária.

A ADUFPA, como seção sindical do ANDES-SN, desde que foi criada, no âmbito da ditadura cívico militar, há 42 anos - antes mesmo do próprio sindicato nacional -, participa das lutas pelas liberdades democráticas; esteve presente em diversos momentos cruciais da recente história da República brasileira: a exemplo da luta pela educação pública como direito social, grafado na Constituição Federal, e pela implementação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Mais recentemente, também esteve presente nas lutas em defesa do estado democrático de direito; pela



ADUFPA de Luta e Resistência:
OUSADIA E CORAGEM PARA SONHAR E ESPERANÇAR

ELEIÇÕES: 10 E 11 DE MAIO DE 2023

revogação da EC 95 e das contrarreformas trabalhista e previdenciária; contra a reforma administrativa (PEC 32); pela retomada do estado de direito e contra as já conhecidas e novas formas do avanço do capital e do neofascismo no Brasil, e, principalmente, na luta pela garantia de uma educação pública gratuita, de qualidade, laica, inclusiva e socialmente referenciada.

É nessa constante trajetória de lutas que a Adufpa deve permanecer.

NOSSOS PRINCÍPIOS

- Conceber a ADUFPA como sindicato classista, democrático e autônomo em relação aos governos, em qualquer esfera pública; partidos políticos e administração;
- Defender a Educação como direito de todos e todas e dever do Estado. Educação pública, estatal, gratuita, laica, inclusiva, democrática, antirracista, anticapacitista, antilgbtfóbica e socialmente referenciada em seus diferentes níveis e modalidades;
- Lutar por uma Universidade autônoma, democrática, inclusiva e popular;
- Continuar lutando por direitos e melhores condições de trabalho, carreira e salário ao conjunto da categoria docente, aposentados/as e não aposentados/as.

LUTAS NACIONAIS E LOCAIS

- Lutar sistemática e contundentemente contra a política neofascista instalada no cenário brasileiro nos últimos quatro anos e seus desdobramentos sobre a vida de trabalhadoras e trabalhadores brasileiras/os e especialmente das/os docentes das IES.
- Defender o Revogação de todas as contrarreformas implementadas no país, a partir do ano de 2016, pelos governos ultra neoliberais;



ADUFPA de Luta e Resistência:
OUSADIA E CORAGEM PARA SONHAR E ESPERANÇAR

ELEIÇÕES: 10 E 11 DE MAIO DE 2023

- Lutar Contra o desmonte dos serviços públicos, em conjunto com os técnicos-administrativos e estudantes da UFPA e outras entidades sindicais e organizações populares;
- Promover e apoiar ações, projetos e campanhas que combatam a violência de gênero, o sexismo, o machismo institucional, com vistas à defesa da igualdade, equidade entre identidades sexuais e de gênero.

PROPOSTAS DA CHAPA PARA O BIÊNIO 2023-2025

- Manter a ADUFPA autônoma e independente de partidos, reitorias e de qualquer entidade que incida nos princípios e diretrizes de um sindicato classista;
- Fortalecer a ADUFPA como seção sindical do ANDES-SN enquanto base que sustenta, elabora e define os planos de lutas do Sindicato Nacional;
- Promover ações estratégicas que viabilizem a participação efetiva dos seus filiados e filiadas;
- Realizar campanha permanente de filiação, visando ampliação do número de filiados/as;
- Ampliar a rede de comunicação da ADUFPA, por meio da criação de podcasts; rádio web e outras formas de linguagens, a fim de garantir a visibilidade de suas ações e a participação de seus filiados e filiadas, e da comunidade em geral;
- Ampliar a participação de filiados e filiadas nos grupos de trabalhos que dão suporte para o acúmulo de debates nos mais diversos temas: política educacional para o ensino superior e educação básica; verbas; carreira; seguridade social e assuntos de aposentadoria; política de classe, questões de gênero, etnia, raça, diversidade sexual;



ADUFPA de Luta e Resistência:
OUSADIA E CORAGEM PARA SONHAR E ESPERANÇAR

ELEIÇÕES: 10 E 11 DE MAIO DE 2023

questões agrárias, urbanas e desenvolvimento socioambiental; ciência e tecnologia; história e memória do movimento docente; artes e comunicação; política de formação sindical entre outros temas que compõem o universo do movimento sindical docente;

- Fortalecer a política de descentralização da política sindical por meio de ações nos campi da UFPA;
- Ampliar a política de valorização dos filiados e das filiadas da ADUFPA por meio de projetos que auxiliem na qualidade de vida: pilates, dança de salão, hidroginástica, sessões de cinema; homenagens ao dia dos aposentados e aposentadas, ao dia dos professores e professoras, ao dia das mulheres, negros e negras, indígenas e comunidade LGBT, entre outras possibilidades que a categoria demandar.
- Criação do memorial da ADUFPA e do repositório documental;
- Realizar estudos para identificar as condições de trabalho das/os docentes, de Belém e campi do interior; da Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT), bem como para identificar as questões de gênero na UFPA;
- Realizar formações de política sindical e ações de cunho social para os filiados e filiadas nos campi da UFPA;
- Aprofundar o debate das lutas contra o processo de plataformização da educação;
- Consolidar as atividades já existentes na sede social (pilates e dança de salão) e ofertar serviços por meio de parcerias nas áreas de práticas corporais/atividades físicas, serviço social e fisioterapia;
- Consolidar o Cine Resistência com ampliação para os campi do interior;
- Acompanhar e exigir da gestão da UFPA o cumprimento da Lei de Cotas nº 12.711/12 para os alunos e alunas da graduação, assim como acompanhar seu desdobramento na pós-graduação;



ADUFPA de Luta e Resistência:
OUSADIA E CORAGEM PARA SONHAR E ESPERANÇAR

ELEIÇÕES: 10 E 11 DE MAIO DE 2023

- Acompanhar e exigir da gestão da UFPA o cumprimento da Lei nº 12.990/14 que trata do percentual obrigatório de pessoas negras no funcionalismo público federal;
- Qualificar a assessoria jurídica da ADUFPA a fim de garantir o suporte cada vez mais efetivo junto aos filiados e filiações do sindicato.

Belém, 19 de abril de 2023.

Joselene F. Mata

JOSELENE FERREIRA MOTA (ICED)

Candidata à Diretora Geral

Edna da Conceição Lima Campos
Edna da Conceição Lima Campos (Aposentada)

Candidata à Secretária Geral

Vera Lúcia da Rocha Pereira
Vera Lúcia da Rocha Pereira (Aposentada)

Candidata à Tesoureira Geral